

## A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO GRUPO DE HIPERDIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laísa Nunes Franco<sup>1</sup>

Haymê dos Santos Ferreira<sup>2</sup>

Jussana Freitas Ramos<sup>3</sup>

Cariane Vissotto<sup>4</sup>

Maria Renita Burg<sup>5</sup>

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Diabetes Mellitus (DM) são denominadas doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e integram o principal motivo de agravos na saúde pública, em torno de 60 a 80% dos casos tem a possibilidade de serem tratados na atenção básica. Diante dessa problemática, com o propósito de reduzir o número desses agravos, ter um acompanhamento e o tratamento adequados na rede básica, estão sendo desenvolvidas diferentes estratégias e ações pelo Ministério da Saúde. Nessa perspectiva, o HiperDia é um grupo operativo elaborado para atender a população hipertensa e/ou diabética. O objetivo do grupo é potencializar ações de promoção e prevenção à saúde, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde. O objetivo do estudo é relatar a experiência na participação da atividade educativa no Grupo HiperDia, durante o segundo ano da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária. O estudo mostra um relato de experiência da atividade de educação em saúde realizada em agosto de 2023 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Canoas/RS. Participaram da atividade 22 usuários com HAS e/ou DM e 6 acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina da ULBRA. A atividade científica conduzida pela residente de farmácia e foi abordado o uso racional de medicamentos bem como as formas corretas de administração e manejo com foco nos medicamentos antidiabéticos e antihipertensivos, posologia, armazenamento, descarte adequado e hábitos saudáveis que favorecem o controle dessas doenças, controle dos índices de hipertensão e diabetes como aferição da pressão arterial, medição de peso e glicemia capilar, e demais atividades, visando o bem-estar e qualidade de vida dos usuários. Foram sanadas dúvidas, apresentado curiosidades a respeito do tema proposto. Em conclusão, foi de suma importância a participação do profissional farmacêutico bem como os demais profissionais da saúde nesses espaços, visto que os mesmos fortalecem o vínculo com os usuários, além de proporcionarem uma educação continuada a respeito da saúde, terapia farmacológica e não farmacológica utilizada no tratamento dessas enfermidades e também o compartilhamento das experiências vividas entre eles, contribuindo significativamente para melhor adesão ao tratamento e recuperação da saúde.

**Palavras-chave:** HiperDia; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Cuidado farmacêutico; Atenção primária na saúde.

1Laísa Nunes Franco, Residente do 2º ano da RIS Comunitária da Ulbra, laissa.franco@rede.ulbra.br.

2Haymê dos Santos Ferreira, Residente do 2º ano da RIS Comunitária da Ulbra, haymeparle@rede.ulbra.br.

3Jussana Freitas Ramos, Residente do 2º ano da RIS Comunitária da Ulbra, jussanaramos@rede.ulbra.br.

4Cariane Vissotto, Residente do 2º ano da RIS Comunitária da Ulbra, vissottocariane@rede.ulbra.br.

5 Maria Renita Burg, professora do curso de enfermagem e medicina, tutora do Núcleo de Enfermagem da RIS Comunitária da Ulbra. Email: maria.burg@ulbra.br.